

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :  
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :  
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Envio da Redacção

## Após um ano de luta

Nas horas vagas do silêncio, desenrola-se no nosso espírito, esse drama político em que o pómo da discórdia, foi a nossa humilde pessoa.

Vimos no curto espaço de um ano, um conjunto de efêmeros acontecimentos, que nos deu lugar a perscrutar de perto, de quanto é capaz a féra humana.

Vimos, e hoje já o recordamos com satisfação, a luta fratricida em que nos envolvemos, a fim de levar ávante os nossos ideais.

Recordamos as reuniões secretas em que eramos sentenciados e julgados.

Recordamos as draconianas ordens que daqui imanavam para a sentença final, os compromissos que tomavam e as responsabilidades que assumiam de forma a terem o seu epílogo no dia 3 de dezembro.

Recordamos tudo, e hoje recostados no nosso fauteil, vimos no *ecran*, desenrolar o *film* dum drama em que os protagonistas lutaram de mais para nada conseguir.

E muito mais recordamos, num pequeno espaço de um ano em que eles tudo jogaram e nós jogamos a vida em holocausto aos nossos ideais.

E nessa ininterrupta luta em prol da nossa causa, que era de interesse comum, sacrificamo-nos e aos amigos. Mas felizmente conseguimos vencer.

E hoje o praser que sentimos está em relação com os sacrificios passados. Não há praser sem sacrificio, e aquele, é tanto maior quanto maior fôr o sofrimento.

Por isso escrevemos assim depois de volvidos alguns meses.

E sem arrependimento, animados desta firme ideia de triunfar, prosseguiremos com

esperança no futuro e convicção do dever cumprido. Não nos poupamos a sacrificios e no tocante ao progresso e grandeza da nossa terra e região, damos a vida.

Não vivemos para o comodismo, nem tão pouco nos inveja o próximo, mas o que exigimos, é o cumprimento integral do dever a que todos devem submeter-se como escravos.

Ser bacharel, só pró-forma, é profissão que se não coaduna ao nosso irrequieto feitio.

Todo o individuo tem a obrigação de em alguma coisa ser útil à sociedade e é sobretudo aqueles que têm um curso, que compete a sua orientação.

Isto de polidor de calçadas, de saber envergar um fato para arrogante afrontar e irritar quem trabalha tende a desaparecer, já não é próprio do século vinte.

Assim tendem a desaparecer os filhos pródigos, os inúteis e os *xangãos* para darem lugar áqueles que trabalham e progridem.

Eis para onde tendem as sociedades modernas, eis o que é necessário impôr também à nossa sociedade. E foi assim animados sempre dessa vontade inquebrantável e com a fé de melhores dias que nos abalançamos à luta, e hoje — bem alto o pronunciamos — ufano-nos do nosso passado e também da causa que defendemos e levamos ávante.

Recordar um ano de luta, com um futuro tenebroso e cheio de escombros a vencer, é reviver o passado, é a glória da vida, é a satisfação do triunfo, é finalmente, um ano mais sôbre nós que levamos de vencida.

Recordar!... e se recordar é viver, nós, pretendemos eternisar-nos na luta para a lutar morrer.

Para Lisboa

Afim de sofrer o tratamento anti-rabico, seguiu na preterita terça-feira para Lisboa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Abreu; acompanharam-na seus tios Dr. Mario Quilmarães Cid das Neves e Castro e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

José Craveiro

Já regressaram a Santa Comba Dão, o ex.<sup>mo</sup> sr. José Craveiro com a ex.<sup>ma</sup> Esposa e filhinhas que há dias se encontravam em casa de seu cunhado e nosso amigo, José Pereira Cabral, digno tesoureiro da Fazenda Pública do nosso concelho.

## Carta de Lisboa

### Rumores alfacinhas

**Atentados.** — Na noite do dia de todos os santos cometeu-se o terceiro atentado, contra o primeiro ministro italiano — o grande ditador, chefe das blusas pretas sr. Mussolini, do que mais uma vez saiu, felizmente, ileso.

O telegrama que noticia refere igualmente que o autor do atentado foi imediatamente morto pelos fascistas. Telegramas doutras procedências, dizem que era um rapaz de 18 anos o referido autor e que atrevidamente se aproximou do automóvel que conduzia o Duce, desfechando o revolver contra ele.

Na autopsia a que os medicos procederam verificaram, além de muitos sinais de estrangulamento, 14 punhaladas.

Em pouco tempo já três atentados perpetrados contra o habil diplomata italiano que, apesar da audácia dos seus autores, resultaram, graças a Deus, inúteis. Oxalá este seja o último para bem da sua pátria e das nações aliadas. Nós, os portugueses, também muito nos regosijamos, tanto mais que, segundo afirmações suas inseridas no "Diário de Noticias", *nega com toda a alma que tivesse estado alguma vez no seu programa tocar na fronteira das colonias portuguesas.*

Na Persia um individuo atingiu com tiros de revolver o leader parlamentar o matou um policia.

**Vaidades humanas.** Quando milhares de creaturas dão voltas ao miolo para resolverem o problema economico da sua casa a fim de conseguirem evitar a fome aos seus, existe uma menina americana — só americana! — de passagem em Paris que mandou fazer num joalheiro uma blusa de ouro! Para um caso destes explica-se mais uma... edição do conto do vigario.

**Chuvas exquisitas.** Para além dos Perineus tem havido tremendas tempestades com chuvas diluviais, notando-se nas primeiras bategas a queda de laminas vermelhas e acobreadas. Identico fenomeno se tem notado no paiz visinho.

**Cá no burgo.** Também a chuva tem caído a potes que tem ocasionado varias inundações e a queda de varias gaiolas.

Os politicos alpardados vão trabalhando de sapa, mas o governo não lhes liga meia e... vai sin-grando. Que Deus o quiz.

Ulysses Junior

### Aniversário

Fez 33 anos no dia 27 de outubro findo, o nosso assitante sr. Joaquim Estevão Rodrigues, conceituado comerciante nesta vila.

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**Quadrilha ?** Na passada segunda-feira, foi perturbada a monotonia das tardes de outono, por umas centenas de pessoas, armados de varapaus, com alguns guardas republicanos á frente, com o estoirar constante de foguetes e o matam-se e esfolam-se estes ladrões.

Assim animados entraram nesta vila, centenas de pessoas, trazendo presa uma enorme quadrilha que ha mezas a esta parte vinha fazendo numerosos e grandes roubos na freguesia de Aguda principalmente na parte baixa.

Ha muito que esta gente vinha queixando-se de que aqui e alem era roubado, milho, batatas, carne de porco, roupas etc. no valor de muitos milhares de escudos, mas ultimamente os roubos atingiram tais proporções que obrigaram os habitantes da parte baixa de Aguda a porem-se na pista dos assaltantes.

E em tão boa occasião o fizeram que não tardou descobrirem os protagonistas de tão miseravel profissão.

Segundo as informações que colhemos, estão familias inteiras envolvidas nestes roubos e alem das que vieram, muitas outras estão comprometidas, insistindo o povo das localidades roubadas na captura de todos os criminosos.

Este facto causou a admiração e indignação de toda a gente, pois não se compreende, nem é proprio desta região, a organização de bandos desta natureza — amigos do alheio e em lugares tão pequeninos.

A justiça compete averiguar bem a questão, castigar severamente todos os delinquentes, de forma que estes factos se não repitam para prestigio de nós todos e principalmente do povo trabalhador e honrado de Aguda.

**Dr. Ribeiro Castanho** já completamente restabelecido do grave desastre de Lamego, assumiu de novo a gorenca da pasta do interior o sr. Dr. Ribeiro Castanho.

**Atentado contra Mussolini** Em Bologna, foi no dia um do corrente mez, mais uma vez alvo de um atentado, o Duce.

Felizmente Mussolini ficou ileso, mas uma das balas levou-lhe um pedaço do uniforme e atravessou a Ordem de S. Mauricio e de S. Lázaro.

**Padre Antonio Inglez** De Lisboa regressou o nosso amigo reverendo padre Antonio Inglez, digno arcepresta nesta vila.

A multidão atirou-se ao agressor arrancando-o a policia a muito custo das mãos do povo, mas já cada-ver, apresentando sinais de estrangulamento e dezassete punhaladas.

Com este, é o quarto atentado que se executa contra Mussolini, presidente do-governo Italiano.

Não admira que o chefe do facismo tenha muitos inimigos, é isso consequencia do saneamento social a que procedeu em toda a Italia.

Mas felismente ele vai ficando ileso e a sua obra marca uma época na historia patria e mundial.

**Chamamos Saude publica** a atenção do sr. Sub Inspector de Saude, para o estado indecente e vergonhoso em que se encontra a rua que vai de traz da torre para a praça dr. Antonio Pimenta.

Podem se providencias a fim de pôr cobro, e quanto antes, áquele estado de imundice em que se encontra a rua e com a agravante de ser no centro da vila.

Não faz sentido, nem é proprio duma vila que tem foros de aseo, encontrarem-se ruas em tal estado de cosporcação que repugna a todos quantos por ali passam.

**Em Londres As pernas da dançarina** os directores da Convent Garden, assistindo á primeira representação, no seu teatro, da peça *Enquanto a Senhora Dorme*, ficaram escandalizados com um facto de umas atrizes, apparecerem com as pernas inteiramente nuas em scena.

Protestaram, o pano desceu e significaram o seu desagrado á companhia, proibindo a exhibição da peça.

O Director da Companhia não concordou. Vão intervir as autoridades a fim de resolver o conflito.

Emquanto que em Londres ainda existem estes preconceitos sociais, em Portugal e outras nações o que não fôr assim já não agrada ao publico. E para prova vão ao Parque Mayer.

**Parece, O conflito mineiro em Inglaterra** segundo afirmamos

jornais londrinos, que este conflito que ha longos mezes se vêm arrastando na disciplinada e ordeira Inglaterra, vai em vias de solução.

Oxalá assim seja, alem da Inglaterra têm-se recentido outras nações, e a nossa principalmente.

**Tenente Carlos Rodrigues** De Sinfães, regressou a esta vila, o nosso amigo Tenente Carlos Rodrigues com a ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinha.



EXPANSÃO

(A Mademoiselle X.)

*Pra num soneto a minha dôr cantar,  
Procuo inspiração na noite escura,  
Bebo, dum trago, o cális da amargura,  
E nem assim consigo escrevinhar.*

*Nem um minuto, apênas, de ventura  
Encontro ao fim de tanto matutar;  
Nem um momento, enfim, p'ra descansar  
A mente enfraquecida pêla agrural...*

*E afinal na penumbra progressiva,  
Só acho inspiração para cantar  
Com invulgar furôr, a minha Diva.*

*E a par do que me inspira p'ra cantar,  
Existe o quer que seja que me priva  
De dizer, — Amôr — quando é certo amar!*

XI-1926.

Francisco Pires

A região Sernachense

(Continuação)

E quantos excursionistas a não visitariam se dela se fizesse uma larga propaganda em bilhetes postais ou folhetos ilustrados com variados trechos de paisagem, de surpreendentes perspectivas a oferecerem-se momento a momento, tanto nas estradas e margens dos seus rios e ribeiras, como nos seus outeiros, planaltos e serras.

Para se fazer uma ideia das suas lindas paisagens e dos seus encantadores panoramas, basta olhá-la em conjunto de qualquer dos pontos seguintes: — Cabeço Rainha, Alto do Cavallo, junto a Oleiros; Ermida de N. S. da Confiança em Pedrógão Pequeno; Cabeço do Pião, perto de Figueiró dos Vinhos; Serra Melriça, ao sul; e Serra de Santa Maria Madalena, a três quilómetros ao poente de Sernache do Bonjardim.

Que extraordinária região de turismo não podia ser esta?

Só lhe falta iniciativa, para o poder vir a ser.

Apesar de tudo é admiravel o que se tem feito nas povoações principais dela, para o que muito têm concorrido os seus naturais que estão em Africa nas Américas e nalgumas cidades de Portugal.

Para o desenvolvimento e progresso deste abençoado rincão da terra portuguesa é indispensavel concluir as obras da central electrica do Cabril, há anos paralisadas, apesar do enorme capital já ali gasto e do adeantado delas, pois que logo que se concluem, várias industrias surgirão e serão iluminadas a luz electrica todas estas povoações das quais só o são hoje as de Castanheira de Pêra, Pedrógão Grande, Sertã e Sernache do Bonjardim.

Que imenso lago não será o formado pelo dique da referida central e que vai ter mais de quatro leguas de extensão, onde gazolinas irão todo o trafego de mercadorias entre elle e as vilas de Alvaro e Oleiros, e a condução de passageiros e excursionistas?

Que ridente futuro aguarda esta região!

O que eu tenho previsto para ela nos meus longos e amudados devaneios?

Para a realização dos melhoramentos indispensaveis ao seu progresso, muito podia concorrer a fundação em Lisboa dum club onde se agremiassem as pessoas de maior destaque que nela vivem e daqui naturais, afim de auxiliarem com suas representações junto do Governo, a acção dos deputados que a representarem no Parlamento. Esse auxilio seria de alto valor e que muito poderia conseguir.

Esta região tem sido em todos os tempos um extraordinário viveiro de homens illustres, como se vê nas páginas desta obra.

Parece que para isto muito terá influido não só a heroica raça luzitana de que os seus habitantes descem, mas também o clima, as águas, o seu vastissimo horisonte, lavado de ar puro e inundado de radioso sol, raras vezes toldado de nevoeiros ou de nuvens.

(Continua)

Candido Teixeira

DELIVRANCE

No dia 1 do corrente, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do nosso assinante Segismundo Amavel d'Almeida.

Um achado

Em frente á escola desta vila encontrou-se um envelope contendo uma nota de 10 francos e duas de 5 escudos. Quem provar pertencer-lhe dirija-se ao professor João Antonio Semedo.

Manoel N. Dias Freire

De visita a esta vila, esteve na nossa redacção, o nosso amigo e assinante sr. Manoel Nunes Dias Freire com s. ex.<sup>ma</sup> Esposa e grande proprietario no Pontão.

Entrevista

— Vocelência dá-me licença que lhe diga duas palavras?... só duas!...

— (P)...  
— Quem cala consente... e por isso eu acho-me no direito de supôr...

— Basta de suposições. Diga o que quiser.

— Posso nesse caso abrir a torneira dos meus pensamentos?... tirar a rôlha do meu coração?...

— Já lhe disse. Fale para ai, mas diga alguma coisa... não seja massador.

— Pois então minha senhora, irei abalancar-me a dizer que...

— Diga, diga, não gagueje.

— Ia abalancar-me a dizer que Vocelência...

— Que eu?!...

— Sim, que Vocelência se não fossem os cabelos cortados, era a estrêla mais refulgente do Universo.

— Ah! ah! ah!...

— Seria finalmente a estrêla do meu polo... a mulher do meu ideal.

— E mais nada?

— Mais nada, minha senhora. E julgo que sendo isto tudo, seria feliz... e dar-me-ia também a mim a Felicidade.

— Sim?! Pois nesse caso vou deixar crescer o cabelo, fazer-lhe a vontade que é também a minha.

— Que Ventura se assim fôsse!

— Creia que jámais raparei o pescôço. E penso, que não serão precisos muitos meses para que os cabelos tornem a ser o que foram...

— Quem me dera vê-la de cabelos longos e emaranhados como as pétalas dum crisântemo de oirol

— Descance...

— Era a maneira de ver desabrochar este amôr que me queima os lábios, de lhe poder dizer que a amo.

— Então Você está apaixonado por mim e só agora o diz?

— Sim minha senhora. Porque só agora chegou o momento de ser franco, de falar claro.

— E acha-se verdadeiramente apaixonado?... ou foi a mosca do amôr que lhe mordeu nos lábios?

— Nada de moscas. O amor que me dilata o coração e me torna pequeno para amá-la, é verdadeiro, é o último requinte da realidade.

— Mas que terei eu de invulgar para que lhe inspire tanta sedução?

— Tudo cândida senhora. A alvura do rosto, a côr rosada das faces, uns lábios côr de romã, prometedores de carícias e entreabrindo-se em sorrisos, deixando ver por entre eles duas filas de niveos dentes; a estrutura mágica do corpo, o torneado artistico das pernas...

— Tanta coisa!...

— E é até entre estas coisas que se resume o amôr moderno.

— Tem graça. Ah! ah! ah!

— Quanto mais Vocelência ri mais sobe o mercúrio no termómetro do amor, mais me sinto inebriado.

— Não admira. Você é novo, traz o sangue a ferver na guelra, e assim que vê sorrir uma mulher julga-se logo apaixonado.

— Não é tanto assim. Já vejo que Vocelência não acredita na minha sagrada confissão.

— Acredito. Acho até natural, mas sou forçada a dizer-lhe uma coisa.

— Fale que tenho interesse em ouvi-la.

— Sou casada, e meu marido deve estar chegando.

— Casada!!! santo Deus! Pois não me atrevo a pedir a Vocelência desculpa da minha entrevista, pois que a culpa não foi minha, é

CORAÇÃO DE MÃE

(Continuação do n.º 68)

*A mulher, como se tocada por uma corrente electrica, estremece profundamente e, num choro convulso parte desordenadamente, em direcção aos poços.*

*Confesso esta scena chocou-me imenso.*

*Contudo não perdi a serenidade e pude reflectir no perigo que a mulher corria: então não poderia ela, no gesto supremo, e só digno duma mãe, lançar-se ao mesmo abismo onde os seus filhos tivessem encontrado a morte, para, pela derradeira vez, acalentar ao seio os dois pequeninos corações gelados?*

*Tive mêdo e segui-a. Examinei com ela os poços.*

*As crianças não estavam. De subito um clarão de esperança lhe ilumina o rosto.*

*Amainam as tempestades da sua alma.*

*E eu aproveito o momento solene para lhe insuflar coragem e convida-la a saber esperar porque Deus é bom e não esquece os pequeninos.*

*A mulher tranquilizou-se um pouco e eu retirei.*

*Eis a primeira pergunta que, quando à noite cheguei a casa, fiz a minha mãe:*

*— Sabe se os pequenos da nossa inquilina apareceram?*

*— Porquê? Então eles desapareceram?*

*— Desapareceram, sim.*

*E contei-lhe então o que, a respeito se havia passado de manhã.*

*— Pobres creanças! Pois não sabia de nada.*

*Jantei.*

*E depois de jantar fui eu pessoalmente colher informações que minha mãe me não podia dar.*

*Quando cheguei a minha inquilina debulhava uma pequena porção de milho e os pequeninos protagonistas deste lance dramático lá estavam deitados no sobrado, dormindo tranquilamente junto de sua mãe.*

*Fiquei contente. As crianças eram interessantes...*

*A minha inquilina contou-me então o último acto deste drama:*

*— Quando o sr. José retirou, ainda sai novamente em procura dos meus meninos.*

*E foi quando atravessava a estrada que vem da vila, que notei que na areia esta-*

*de seu marido, que tem o descaramento de consentir que sua mulher traga às escâncaras tudo aquilo que o pudôr manda esconder.*

*— Você é atrevido.*

*— Não minha senhora, é o amôr de há pouco que é agora ódio.*

*Repórter Xis*



Para Coimbra onde foram continuar os seus cursos dos Liceus, seguiram esta semana as gentis filhinhas do nosso amigo Alfredo Corrêa de Frias, digno farmaceutico nesta vila, D. Arminda Corrêa de Frias, D. Maria Corrêa de Frias e o menino Eugenio Lacerda, filho do nosso amigo sr. Carlos Lacerda, secretario da administração do concelho.

— Também seguiu para Coimbra o nosso amigo Vasco Gragêra Cid das Neves e Castro, aluno distincto do Liceu e filho do nosso particular amigo Dr. Mario Cid das Neves e Castro, distincto advogado na nossa comarca.

— Cumprimos nesta vila, os nossos amigos e assinantes srs. Ambrosio Abreu, Possidonio Marques, Augusto Rocha, José Rocha, Manuel de Almeida e Abilio Mendes da freguezia de Aguda.

— Cipriano Simões Prior, José da Silva, José Alves Leal, Alvaro Nunes e Joaquim Nunes, de Fentão Fundeiro.

— De passagem para Lisboa, cumprimos nesta vila o nosso amigo e assinante Manoel Henriques, das Molhas, acompanhavam-no sua esposa e filhos.

— Também cumprimos nesta vila o nosso amigo José Henriques Morgado e seu filho Abilio Henriques Morgado, das Sarzedas de Vasco e José Maria, do Casal.

*vam traçados os pés das duas creanças e que esses rastos seguiam, pela estrada, na direcção da Quinta da Fonte do Cordeiro,*

*Pareceram-me dos meus meninos e segui-os.*

*Entravam na quinta. Entrei também.*

*E, seguindo-os sempre, lá fui, — oh! alegria nunca sentida! — descobrir os meus filhos dormindo o mais novos braços da mais velha, junto do tanque que a essa hora se encontrava cheio de água. Corri para eles e beijou-os sôfregamente.*

*Acordaram.*

*Perguntei-lhes como e porque foram ter ali, mas não me souberam responder.*

*Trouxe-os e ali estão, como vê, dormindo socegradamente não adivinhando sequer, as lagrimas pungentes que hoje verteram os olhos de sua pobre mãe. Despedi-me.*

*Já no caminho, quando regressava a casa, eu scismava:*

*— Como é grande o coração de mãe e como são pequeninos os filhos que o não sabem compreender!*

*Châvelho, setembro de 1926.*

*José Rodrigues Dias*



ADUBOS

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%  
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na  
CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila  
Figueiró dos Vinhos

Venda de propriedades

No Carmeleiro duas testadas de mato com perto de 5.000 metros quadrados, confrontam sul e poente com terras de José Simões.

No Val do Minhoto dois botareus com terra amanhadiça, vinha, oliveiras, pinheiros, castanheiros e eucaliptos, confronta pelo norte e nascente com terras de José dos Santos.

Nos Mações um talhão de terra amanhadiça e oliveiras, confrontando pelo poente com a estrada publica, sul com terras de D. Maria do Carmo.

Trata-se e informa-se na farmacia Serra em Figueiró dos Vinhos.

Lã francêsa em fio

VENDE Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

Cesar A. Paiva

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Anexos

Diplomado pela Escola Médica Cirúrgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiada com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a unica concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

100—RUA DO ARSENAL—100

Fidelidade

Companhia de Seguros com sede em Lisboa

A mais antiga e importante do País e a que melhores garantias oferece.

Efectua seguros de vida, contra incêndio e diversos, aos melhores prémios.

As acções desta companhia estão cotadas na Bolsa por esc. 8.000\$00 (oito mil escúdos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos

Joaquim de Matos Pinto

Palha enfiada

VENDE Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma propriedade à distancia de 12 a 15 minutos de caminho desta vila, contendo arvores de fruto, mato, água e casa de habitação com todas as comodidades precisas para uma familia viver.

Para ver e tratar em casa do sr. Joaquim Ferreira, dos Cortinhais.

North British & Mercantile

Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Autumoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00.

Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

Carreira de Camionete

entre o AVELAR — PONTÃO

MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões  
AVELAR

Devido ao mau estado das estradas, desde o dia 4 de outubro proximo passa a fazer a carreira só os seguintes dias por semana segundas, quartas e sabados.

Extraordinariamente faz carreira todos os dias 23, ainda que seja ao Domingo; isto só no inverno.

HORARIO

Saída do Avelar.. 5 h. e 45

» » Pontão . 6 »

» » Espinhal 7 » e 15

Saída de Miranda do Corvo, só depois da chegada do comboio da noite.

Aluga-se nos dias disponiveis

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C., L. da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

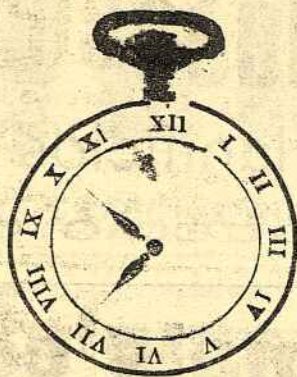
Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferre maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.



Bobine Central, com 2 gavêtas 900\$00.

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

OURIVESARIA E RELOJOARIA  
Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de maquinas de costura affiançadas por vinte anos, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 2 gavêtas 700\$00

Bobine Central, com 1 gavêta..... 800\$00

Vende-se

Em bom estado uma rede de 1000 mállas.

Ver e tratar em casa do sr. João Augusto Mendes

Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Afonso Guimarães

MEDICO-CIRURGIAO

CONSULTÓRIO

no

Largo José Malhoda

(antiga casa do Registo Civil)

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes :

Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00

” ” ” 48 ” . . . . . 12\$00

COLONIAS :

Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00

” ” ” 48 ” . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO :

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00

” ” ” 48 ” . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

Manoel Simões Barreiros  
MEDICO-CIRURGIAO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos  
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Venda de propriedade

Vende-se a Quinta de S. Vicente, junta ou retalhada.

O olival, pinheiros e mato, da Ponte de Pera.

O olival, pinheiros e mato do Val.

Quem pretender, dirija-se a Dr. Francisco Henriques David

Pedrogão Grande.



# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem e o único que vende pelo preço do fabricante**

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

**Farmácia Serra**

Especialidades Serra  
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocation Universal. Pós vermifugos.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Tipografia Figueiroense**

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e ...

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

## Assinai "A REGENERAÇÃO,"

### JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancarias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

## José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

## Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripa, fásquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

## Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central. Também executada com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera é único cobrador da Companhia na comarca.

**Adelino Luiz Caetano**

Madeira de castanho

Lãs em rama

Em grande quantidade, aduela e fundagem, vende

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado.

JOSÉ MENDES D'OLIVEIRA  
Figueiró dos Vinhos

Manuel da Silva Vinha de Matos  
Ferreira do Alentejo